

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA AGROSUSTENTÁVEL PARA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DA SERRINHA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA – RJ

Kleberson Cordeiro Araújo – kcordeiro@iff.edu.br

Thais Romano de V. e Almeida - talmeida@iff.edu.br

Juares Ogliari – jogliari@iff.edu.br

José Adilson Gonçalves de Souza - jgoncavel@iff.edu.br

Lanusse Cordeiro de Araújo – laraujo@iff.edu.br

Patrícia Caetano Farias – pattycaetano9@hotmail.com

Victor Curty – victorcurty4@gmail.com

Lucas Roeles de Campos – lucasroeles@gmail.com

Resumo

A crise rural vigente na comunidade da Serrinha é reflexo do modelo adotado pela economia brasileira, e apontam para a necessidade de profundas reflexões sobre o tipo de desenvolvimento ideal para os agricultores familiares dessa população, que está localizada em Bom Jesus do Itabapoana – RJ. Essa crise é percebida nas manifestações dos agricultores e na forma em que organizam suas explorações agrárias. O presente trabalho pretende dialogar a respeito da possibilidade de inserção dos agricultores em um modelo alternativo de desenvolvimento, fundamentado a partir do projeto extensão realizado no ano agrícola de 2015 na respectiva comunidade rural. No referido estudo, constatou-se a necessidade de ações tecnológicas para um grupo de produtores de agricultura familiar, por meio da orientação transmitida pelos membros da equipe do projeto de extensão, juntos com o apoio dos alunos bolsistas do IFF - Campus Bom Jesus do Itabapoana, de forma harmoniosa promovendo assim uma agricultura sustentável. Com a implantação das técnicas: reconhecimento e levantamento da área; amostragem e correção do solo; monitoramento pragas, doenças e plantas daninhas; monitoramento da irrigação; controle de poda; adubação via solo e foliar. Assim pretende-se utilizar a propriedade como um núcleo de difusão de tecnologias e experiências ligadas ao manejo e produção das culturas, envolvendo a comunidade local, alunos, professores e empresas governamentais. Nesse sentido, esse trabalho visará à formação de produtores capazes de compreender e adotar práticas produtivas que valorizem a preservação dos recursos naturais e melhorem sua renda, através de uma racionalidade produtiva e de mercado, que resultem em melhoria da qualidade de vida e de um tipo de desenvolvimento que seja eficiente economicamente, socialmente justo e ambientalmente sustentável.

Palavras-chave: Agricultura sustentável, pequenos agricultores, qualidade de vida.